



RESULTADOS

3T21



CCRO3
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link conferência
Clique Aqui

Participantes que ligam do Brasil:
(11) 4090-1621 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA:
(+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de
acesso: **CCR**

\ Resultados do 3º Trimestre de 2021

São Paulo, 11 de novembro de 2021

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 2020. As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T20.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5961

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5955

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.6353

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.2108



\ DESTAQUES 3T21 X 3T20

- O tráfego de veículos consolidado apresentou **crescimento de 14,5%**. Excluindo-se a ViaCosteira, houve **crescimento de 6,8% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 303,4%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 21,1%**, com margem de 62,6% (2,9 p.p.). Na mesma base¹, tivemos **aumento de 20,0%**, com margem de 63,1% (3,3 p.p.).
- O **Lucro Líquido foi de R\$ 183,9 milhões**, crescimento de 55,5%. Na mesma base¹, o **Lucro Líquido foi de R\$ 180,9 milhões**, crescimento de 53,4%.
- Conforme divulgado em 29 de outubro de 2021 em Fato Relevante, a Companhia foi vencedora do leilão para a prestação do serviço de exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço da **Dutra - Sistema Rodoviário**

Rio de Janeiro (RJ) – São Paulo (SP) – Rodovia BR-116/RJ, Rodovia BR-116/SP, Rodovia BR-101/RJ e Rodovia BR-101/SP, pelo prazo de 30 anos.

- Conforme divulgado em 20 de outubro de 2021 em Fato Relevante, a Companhia divulgou que **firmou o Contrato de Concessão do Bloco Sul**, cujo objeto consiste na concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária dos aeroportos de Curitiba (PR), em São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu (PR), Londrina (PR), Bacacheri (PR), Navegantes (SC), Joinville (SC), Pelotas (RS), Uruguaiana (RS) e Bagé (RS), pelo prazo de 30 (trinta) anos.
- Conforme divulgado em 18 de outubro de 2021 em Fato Relevante, a Companhia divulgou que **firmou o Contrato de Concessão do Bloco Central**, cujo objeto consiste na concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto de Goiânia/GO – Santa Genoveva (SBGO), do Aeroporto de São Luís/MA – Marechal Cunha Machado (SBSL), do Aeroporto de Teresina/PI (SBTE) – Senador Petrônio Portella, do Aeroporto de Palmas/TO – Brigadeiro Lysias Rodrigues (SBPJ), do Aeroporto de Petrolina/PE – Senador Nilo Coelho (SBPL) e do Aeroporto de Imperatriz/MA – Prefeito Renato Moreira (SBIZ), pelo prazo de 30 (trinta) anos.
- Conforme divulgado em 05 de outubro de 2021 em Fato Relevante, a Companhia divulgou que foi vencedora do processo licitatório, para a prestação do serviço de exploração, ampliação e manutenção do **Aeroporto da Pampulha**, pelo prazo de concessão de 30 (trinta) anos.
- Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelas autoridades, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 3T21. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e na nota explicativa nº 1.1 das Informações Trimestrais.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T20	3T21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Receita Líquida ¹	2.228,9	2.573,1	15,4%	2.324,4	2.723,1	17,2%
Receita Líquida mesma base ²	2.228,9	2.535,9	13,8%	2.324,4	2.685,5	15,5%
EBIT ajustado ³	630,8	876,2	38,9%	656,5	957,3	45,8%
Mg. EBIT ajustada ⁴	28,3%	34,0%	5,8 p.p.	28,2%	35,2%	6,9 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.331,3	1.611,8	21,1%	1.396,6	1.724,1	23,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,7%	62,6%	2,9 p.p.	60,1%	63,3%	3,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.333,0	1.600,2	20,0%	1.398,3	1.712,4	22,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	59,8%	63,1%	3,3 p.p.	60,2%	63,8%	3,6 p.p.
Lucro Líquido	118,3	183,9	55,5%	118,3	183,9	55,5%
Lucro Líquido mesma base ²	117,9	180,9	53,4%	117,9	180,9	53,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,7	2,4		2,8	2,5	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,6	3,8		4,2	3,7	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M20	9M21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Receita Líquida ¹	6.383,8	8.340,6	30,7%	6.684,6	8.730,2	30,6%
Receita Líquida mesma base ²	6.383,8	7.139,9	11,8%	6.684,6	7.529,5	12,6%
EBIT ajustado ³	1.646,1	2.957,5	79,7%	1.741,9	3.154,8	81,1%
Mg. EBIT ajustada ⁴	25,8%	35,5%	9,7 p.p.	26,1%	36,1%	10,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.651,8	5.528,1	51,4%	3.859,8	5.808,3	50,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	57,2%	66,3%	9,1 p.p.	57,7%	66,5%	8,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.653,5	4.366,4	19,5%	3.861,5	4.646,6	20,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ⁴	57,2%	61,2%	4,0 p.p.	57,8%	61,7%	3,9 p.p.
Lucro Líquido	265,9	828,8	211,7%	265,9	828,8	211,7%
Lucro Líquido mesma base ²	265,1	601,4	126,9%	265,1	601,4	126,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,7	2,4		2,8	2,5	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,0	5,2		3,8	5,0	

1. A receita líquida exclui a receita de construção.

2. Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3. Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

4. As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

6. Para o cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores)



Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados:

- A ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em julho de 2020.
- Linhas 8 e 9 da CPTM, cujo contrato de concessão foi assinado em 30 de junho de 2021.
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujos contratos de concessão foram assinados em 18 e 20 de outubro de 2021, respectivamente.
- **Para comparabilidade dos resultados acumulados**, além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os impactos do Reequilíbrio da ViaQuatro, reconhecido no 1T21.
- O efeito do pagamento realizado ao Governo do Estado de São Paulo em razão do Acordo Preliminar firmado em 29 de junho de 2021.

ESG

\ Diversidade é destaque nos resultados de ESG da CCR no 3º trimestre de 2021

O Grupo CCR, um dos maiores *players* de infraestrutura para mobilidade humana da América Latina, coloca à disposição de seus investidores os resultados consolidados de ESG, agora com a evolução dos *cases* do terceiro trimestre de 2021. O tema diversidade foi protagonista, permitindo à Companhia avançar em frentes bastante sólidas e de forma intensa. Nas palavras do CEO do Grupo CCR, Marco Cauduro, “O mais importante quando se fala em diversidade é o engajamento dos colaboradores, que se tornam embaixadores da pluralidade. Quanto mais diversas forem as equipes, mais qualificadas serão as nossas relações com a sociedade”.

Confira os resultados a seguir, que demonstram na prática, a força da Companhia ao endereçar diversidade, sob as diretrizes sociais de ESG.

\ Diversidade

O tema é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** desde outubro de 2020 e, agora, está consolidado de forma transversal nos modais da Companhia. Os primeiros resultados estão dispostos nos tópicos abaixo:

- Programa de Diversidade tem uma agenda especial de engajamento em palestras e debates em temas sobre gênero, LGBTQIAP+ e deficiência, com conceitos e abordagens de atendimentos a clientes, entre outros, e já alcançou mais de 3.100 participantes.
- O treinamento Diversidade e Atendimento a Clientes sensibilizou mais de 2 mil colaboradores que atuam diretamente com os clientes, nas rodovias, metrô e aeroportos.
- Lançamento interno da Cartilha de Diversidade CCR para alinhamento conceitual e comportamental, abordando os principais compromissos da CCR. O material foi elaborado também com versão especial em áudio e contraste, para assegurar a acessibilidade do conteúdo.
- Na imprensa, a CCR foi destaque no Guia de Diversidade da Revisa Exame, um dos mais importantes da imprensa no Brasil sobre o tema. O material trouxe entrevista exclusiva com Marco Cauduro, CEO do Grupo CCR, e foi publicado digitalmente pela revista em setembro/2021.

\ Responsabilidade Social

As ações que envolvem Responsabilidade Social, Geração de Renda, Educação, Saúde dentre outras intersecções, são lideradas pelo Instituto CCR. Neste trimestre, destacamos os projetos:

Estrada para a Saúde

Programa pensado na saúde do caminhoneiro, é uma iniciativa pioneira no Brasil e um dos símbolos da CCR em benefício do público prioritário. O Estrada para a Saúde, programa proprietário, oferece acompanhamento contínuo e gratuito, com acesso a exames médicos, tratamento odontológico e outros serviços. Realiza mensalmente a “Parada do Desabafo”, uma estrutura especial de acolhimento e conversa, projetada para atuar em prol da saúde mental e emocional dos caminhoneiros, realizada em parceria com o Projeto Help. Ocorre também o “Check Up Caminhão” com o objetivo de orientar e conscientizar os motoristas quanto à manutenção preventiva de seus veículos.

O programa ocorre nos trechos das concessionárias CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR SPVias e CCR ViaSul.

Números: No 3T21, 6,3 mil pessoas foram impactadas por ações do programa.

Acompanhe as principais notícias (<https://www.institutoccr.com.br/noticias/saude>)

Caminhos para a Cidadania

O **Caminhos para a Cidadania**, outro projeto proprietário, é uma ação socioeducacional que tem por objetivo capacitar os professores para serem multiplicadores de conceitos relativos à cidadania para alunos do ensino fundamental I da rede pública de ensino dos municípios lindeiros do Grupo CCR. Desde 2020, o programa tornou-se 100% digital. Em 2021, foram oferecidos para os educadores conteúdos abordando diversos temas, como: inteligência emocional, habilidades e competências, autoconhecimento, projeto de vida e saúde mental.

O programa está presente nas concessionárias CCR AutoBAn, CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR SPVias, CCR ViaLagos, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel Oeste, CCR Metrô Bahia, CCR ViaSul, CCR ViaCosteira e ViaRio.

Números: No fechamento do 3T21, atendemos mais de 200 mil alunos, 1.392 escolas, contamos com 7,3 mil professores participantes e presença em 87 municípios.

Saiba mais (<https://www.caminhosparaacidadania.com.br/>)

Geração de Renda

Uma das principais formas de promover a inclusão social, a geração de renda e empreendedorismo ganha cada vez maior expressão nas estratégias sociais do Grupo CCR. Nesse sentido, por meio do **Instituto CCR**, a Companhia apoia iniciativas que contribuem com a formação ou desenvolvimento de pequenos empreendedores, focados nas comunidades dos municípios limieiros do Grupo CCR.

Números: No 3T21, impactamos 800 pessoas.

Painel de indicadores ESG: <https://ri.ccr.com.br/esg-indicadores/>

Relatório anual CCR 2020: <https://www.grupoccr.com.br/ri2020/>

Relatório de atividades Instituto CCR:

<https://www.institutoccr.com.br/instituto/relatorios>

Governança e Compliance: Relatório Anual de Compliance



\ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
AutoBAN	546.508,0	641.408,0	17,4%	1.509.307,0	1.741.453,0	15,4%
NovaDutra ²	347.036,0	152.104,0	-56,2%	934.571,0	569.094,0	-39,1%
RodoNorte	218.605,0	241.618,0	10,5%	633.330,0	685.659,0	8,3%
ViaLagos	30.413,0	36.626,0	20,4%	84.703,0	103.571,0	22,3%
ViaOeste	246.902,0	295.011,0	19,5%	681.704,0	803.093,0	17,8%
RodoAnel Oeste	66.603,0	79.190,0	18,9%	184.092,0	217.006,0	17,9%
SPVias	168.365,0	189.318,0	12,4%	473.817,0	528.975,0	11,6%
MSVia	81.387,0	97.257,0	19,5%	214.619,0	247.337,0	15,2%
ViaSul	92.880,0	103.241,0	11,2%	253.545,0	306.393,0	20,8%
ViaCosteira	-	40.734,0	n.m.	-	66.149,0	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.798.699	1.876.507,0	4,3%	4.969.688	5.268.730,0	6,0%
% Receitas Totais	74,5%	66,4%	-8,0 p.p.	71,9%	58,7%	-13,2 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	73,0%	76,2%	3,4 p.p.	72,3%	75,0%	2,7 p.p.

Receita Bruta Acessória	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	29.008,0	32.404,0	11,7%	83.840,0	91.734,0	9,4%
% Receitas Totais	1,2%	1,1%	-0,2 p.p.	1,2%	1,0%	-0,1 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
ViaQuatro ¹	58.951,0	157.722,0	167,5%	237.767,0	1.553.849,0	553,5%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	102.803,0	96.556,0	-6,1%	241.140,0	267.586,0	11,0%
Metrô Bahia ¹	193.163,0	222.579,0	15,2%	536.686,0	659.100,0	22,8%
VLT ¹	31.708,0	57.021,0	79,8%	129.159,0	175.979,0	36,2%
Barcas ¹	8.822,0	12.548,0	42,2%	50.985,0	30.765,0	-39,7%
Curaçao	17.116,0	50.720,0	196,3%	70.702,0	91.508,0	29,4%
BH Airport	27.237,0	69.042,0	153,5%	120.778,0	167.536,0	38,7%
TAS	113.896,0	162.344,0	42,5%	309.863,0	444.401,0	43,4%
San José (Aeris)	6.429,0	65.155,0	913,5%	82.077,0	146.701,0	78,7%
Samm	27.189,0	23.981,0	-11,8%	81.975,0	70.850,0	-13,6%
Total Outras Receitas Brutas	587.314,0	917.668,0	56,2%	1.861.132,0	3.608.275,0	93,9%
% Receitas Totais	24,3%	32,5%	8,1 p.p.	26,9%	40,2%	13,3 p.p.

Total Receita Bruta Operacional	2.415.021	2.826.579	17,0%	6.914.660	8.968.739	29,7%
--	------------------	------------------	--------------	------------------	------------------	--------------

Receita Bruta de Construção	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Total	152.399,0	270.203,0	77,3%	631.900,0	790.142,0	25,0%

1. Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente), que no 3T21 totalizou R\$ 96,1 milhões (67,0 milhões no 3T20) e/ou receita de mitigação de risco de demanda, que no 3T21 totalizou R\$ 60,6 milhões (R\$ 71,1 milhões no 3T20). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 44,3 milhões no 3T21 (R\$ 23,9 milhões no 3T20). Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 32,5 milhões no 3T21 (R\$ 60,3 milhões no 3T20). Na ViaQuatro, a remuneração do ativo financeiro no 3T21 foi de R\$ 60,3 milhões.

2. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	% Var
Renovias	43.937,0	52.857,0	20,3%	121.000,0	140.860,0	16,4%
Quito (Quiport)	34.481,0	77.351,0	124,3%	138.226,0	194.460,0	40,7%
ViaRio	23.422,0	27.339,0	16,7%	61.558,0	75.757,0	23,1%
Total²	101.840,0	157.547,0	54,7%	320.784,0	411.077,0	28,1%

1. Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2. Não considera eliminações



Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa média ¹		
	3T20	3T21	Var. %	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Rodovias (Veículos Equivalentes)²												
AutoBAn	62.671.918	66.419.669	6,0%	8,72	10,23	17,3%	173.044.089	189.634.277	9,6%	8,72	9,18	5,3%
NovaDutra ³	31.824.188	34.550.261	8,6%	10,90	4,40	-59,6%	85.650.165	97.916.462	14,3%	10,91	5,81	-46,7%
RodoNorte	23.446.840	23.887.380	1,9%	9,32	10,11	8,5%	67.716.688	69.981.680	3,3%	9,35	9,80	4,8%
ViaLagos	1.846.335	1.972.822	6,9%	16,47	18,57	12,8%	5.211.473	5.989.555	14,9%	16,25	17,29	6,4%
ViaOeste	27.213.896	29.463.976	8,3%	9,07	10,01	10,4%	75.151.614	84.480.978	12,4%	9,07	9,51	4,9%
RodoAnel Oeste	31.796.810	33.054.827	4,0%	2,09	2,40	14,8%	87.898.672	95.792.426	9,0%	2,09	2,27	8,6%
SPVias	15.211.332	15.570.179	2,4%	11,07	12,16	9,8%	42.815.986	45.763.505	6,9%	11,07	11,56	4,4%
MSVia	12.390.209	14.725.590	18,8%	6,57	6,60	0,5%	32.615.406	37.434.612	14,8%	6,58	6,61	0,5%
ViaSul	20.238.657	22.016.591	8,8%	4,59	4,69	2,2%	55.957.241	65.793.546	17,6%	4,53	4,66	2,9%
ViaCosteira	-	19.455.221	n.m.	-	2,09	n.m.	-	31.606.239	n.m.	-	2,09	n.m.
Renovias ⁴	5.141.563	5.582.665	8,6%	8,04	8,92	10,9%	14.155.127	15.596.760	10,2%	8,05	8,49	5,5%
ViaRio ⁴	3.142.611	3.524.576	12,2%	7,42	7,72	4,0%	8.237.044	9.794.810	18,9%	7,42	7,71	3,9%
Consolidado IFRS⁵	253.854.081	290.580.492	14,5%	7,09	6,46	-8,9%	701.212.948	808.874.258	15,4%	7,09	6,51	-8,2%
Consolidado Pró-forma^{5,6}	262.138.255	299.687.733	14,3%	7,11	6,52	-8,5%	723.605.119	834.265.828	15,3%	7,11	6,56	-7,0%
Mobilidade (Passageiros Transportados)												
ViaQuatro	22.050.039	29.597.589	34,2%	2,55	2,97	16,5%	84.379.269	76.629.943	-9,2%	2,52	2,92	15,9%
Integrados	19.349.896	25.959.291	34,2%	-	-	n.m.	74.037.251	67.199.415	-9,2%	-	-	n.m.
Exclusivos	2.700.143	3.638.298	34,7%	-	-	n.m.	10.342.018	9.430.528	-8,8%	-	-	n.m.
ViaMobilidade	21.372.563	29.247.435	36,8%	1,96	2,08	6,1%	72.355.584	77.248.079	6,8%	1,94	2,06	6,2%
Metró Bahia	13.238.414	19.777.647	49,4%	2,64	2,77	4,9%	44.522.884	51.013.561	14,6%	2,57	2,73	6,2%
VLT	2.239.366	3.360.004	n.m.	3,20	3,41	6,6%	9.294.966	9.038.984	-2,8%	3,41	3,13	-8,2%
Barcas	1.342.399	1.552.500	15,7%	6,57	8,08	23,0%	7.084.598	4.144.973	-41,5%	7,20	7,42	3,1%
Consolidado	60.242.781	80.175.171	33,1%				217.637.301	218.075.540	0,2%			
Aeroportos (Passageiros Embarcados)												
Doméstico												
BH Airport (R\$) ⁷	313.593	900.117	187,0%	25,48	26,90	5,6%	1.573.879	2.232.674	41,9%	25,57	24,99	-2,3%
Curaçao (USD)	11.908	21.425	79,9%	19,59	24,80	26,6%	55.208	71.125	28,8%	20,96	24,83	18,5%
Quiport (USD)	38.079	172.866	354,0%	14,13	12,59	-10,9%	313.588	358.850	14,4%	14,02	12,70	-9,4%
Internacional												
BH Airport (R\$) ⁷	2.152	12.761	493,0%	58	61,98	7,3%	51.425	25.685	-50,1%	56,19	60,15	7,0%
San José (USD) ⁸	19.310	404.434	n.m.	72,57	32,24	-55,6%	706.705	968.643	37,1%	107,32	32,03	-70,2%
Curaçao (USD)	30.424	112.688	270,4%	45,24	48,88	8,0%	112.324	206.088	83,5%	42,38	47,43	11,9%
Quiport (USD)	38.761	208.188	437,1%	51,47	50,30	-2,3%	290.342	448.162	54,4%	50,90	50,17	-1,4%
Consolidado	454.227	1.832.479	303,4%				3.103.471	4.311.227	38,9%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. E ainda, os valores das tarifas médias para o aeroporto de BH são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23 de fevereiro de 2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

4. As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

6. Para o cálculo do consolidado pró-forma, considera-se as empresas controladas em conjunto para o segmento de rodovias: Renovias (40%) e ViaRio (66,66%).

7. Nesse trimestre retificamos o número acumulado de passageiros transportados em 2021 na BH Airport, adicionando 563,4 mil passageiros de conexão.

8. Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.



\ Rodovias

A melhora na performance do tráfego ocorreu, principalmente, em função dos avanços da vacinação em todo território nacional e a retomada das atividades presenciais que impulsionaram especialmente os veículos leves.

Para os veículos comerciais, as rodovias da Lam Vias tiveram resultados positivos na performance do tráfego devido à melhora no cenário industrial se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Eventos de safra impactaram diferentemente algumas concessões. Com a quebra da safrinha de milho, o fluxo de escoamento de grãos sofreu alteração, reduzindo as rotas de exportação (RodoNorte) e aumentando as rotas para o mercado interno (MSVia), com granéis agrícolas sendo transportados do Centro-Oeste para a região Sul do Brasil.

As rodovias da Infra SP também foram impactadas positivamente pelo crescimento industrial, porém além do efeito negativo no escoamento do milho exportação, também foram impactadas pela quebra da safra da cana-de-açúcar e consequente redução do fluxo de açúcar para exportação.

Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	3T20		3T21	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	38,5%	61,5%	43,1%	56,9%
NovaDutra	31,3%	68,7%	34,0%	66,0%
RodoNorte	16,9%	83,1%	19,0%	81,0%
ViaLagos	81,3%	18,7%	80,6%	19,4%
ViaOeste	54,4%	45,6%	57,2%	42,8%
Renovias	47,9%	52,1%	51,6%	48,4%
RodoAnel Oeste	50,4%	49,6%	52,1%	47,9%
SPVias	28,3%	71,7%	31,0%	69,0%
MSVia	17,0%	83,0%	16,3%	83,7%
ViaRio	92,4%	7,6%	93,0%	7,0%
ViaSul	38,1%	61,9%	38,6%	61,4%
ViaCosteira	-	-	35,9%	64,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	40,5%	59,5%	42,7%	57,3%

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



\ Mobilidade Urbana

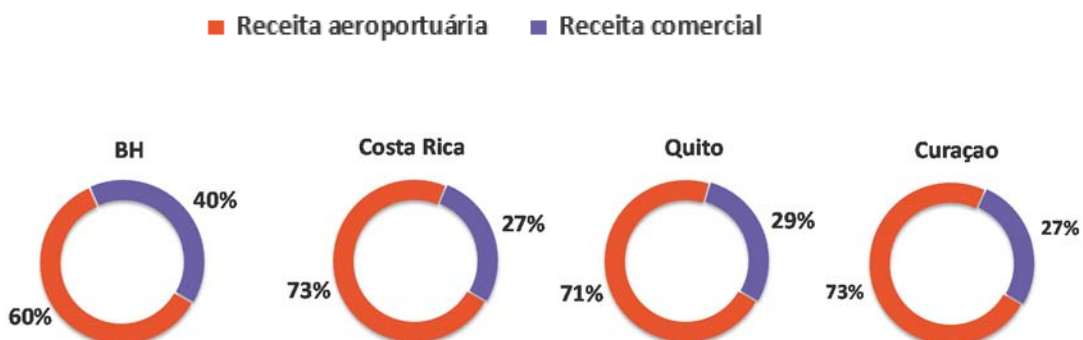
A retomada do número de passageiros nos negócios de mobilidade observada no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social mais brandas, do avanço do programa de imunização da população e da retomada de atividades presenciais, e ainda, em função de uma base de comparação mais afetada pela pandemia no mesmo período de 2020. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor de mobilidade que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.



\ Aeroportos

A retomada dos voos e do número de passageiros observada no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior é reflexo de uma série de medidas de isolamento social menos restritivas quando comparadas com o início da pandemia. Contudo, ressalta-se que a pandemia da Covid-19 continua impactando diretamente o setor aeroportuário que ainda registra demanda inferior ao período pré-pandemia.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre





\ Custos Totais

Os custos totais apresentaram um aumento de 12,4% no 3T21 em relação ao 3T20, atingindo R\$ 1.967,1 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 935,7 milhões, aumento de 4,4%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram queda de 8,7% no período (IPCA de 10,25% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	3T20	3T21	Var. %	3T20	3T21	Var. %
Custos Totais¹	(1.750,5)	(1.967,1)	12,4%	(1.739,6)	(1.911,7)	9,9%
Depreciação e Amortização	(606,8)	(643,4)	6,0%	(606,8)	(641,2)	5,7%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(151,9)	(270,2)	77,9%	(142,7)	(242,5)	69,9%
Provisão de Manutenção	(24,0)	(22,6)	-5,7%	(24,0)	(22,6)	-5,7%
<i>Serviços de Terceiros</i>	<i>(345,9)</i>	<i>(329,9)</i>	<i>-4,6%</i>	<i>(345,8)</i>	<i>(316,5)</i>	<i>-8,5%</i>
<i>Custo de Outorga</i>	<i>(20,5)</i>	<i>(29,5)</i>	<i>43,6%</i>	<i>(20,5)</i>	<i>(29,5)</i>	<i>43,6%</i>
<i>Custo com Pessoal</i>	<i>(399,6)</i>	<i>(455,6)</i>	<i>14,0%</i>	<i>(399,4)</i>	<i>(449,4)</i>	<i>12,5%</i>
<i>Outros Custos</i>	<i>(132,1)</i>	<i>(146,2)</i>	<i>10,7%</i>	<i>(130,7)</i>	<i>(140,4)</i>	<i>7,4%</i>
Custos caixa (total)	(898,1)	(961,2)	7,0%	(896,4)	(935,7)	4,4%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(797,5)	(753,5)	-5,5%	(795,8)	(726,7)	-8,7%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	9M20	9M21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Custos Totais¹	(5.369,5)	(6.173,3)	15,0%	(5.359,1)	(5.939,5)	10,8%
Depreciação e Amortização	(1.727,2)	(2.408,1)	39,4%	(1.727,3)	(2.404,4)	39,2%
Despesas Antecipadas	(209,0)	(209,0)	0,0%	(209,0)	(209,0)	0,0%
Custo de Construção	(629,0)	(790,1)	25,6%	(615,7)	(594,4)	-3,5%
Provisão de Manutenção	(69,3)	46,5	n.m.	(69,4)	46,5	n.m.
<i>Serviços de Terceiros</i>	<i>(999,8)</i>	<i>(969,1)</i>	<i>-3,1%</i>	<i>(999,8)</i>	<i>(950,0)</i>	<i>-5,0%</i>
<i>Custo de Outorga</i>	<i>(61,8)</i>	<i>(72,5)</i>	<i>17,4%</i>	<i>(61,8)</i>	<i>(72,5)</i>	<i>17,4%</i>
<i>Custo com Pessoal</i>	<i>(1.144,0)</i>	<i>(1.222,7)</i>	<i>6,9%</i>	<i>(1.143,8)</i>	<i>(1.213,7)</i>	<i>6,1%</i>
<i>Outros Custos</i>	<i>(529,4)</i>	<i>(548,1)</i>	<i>3,5%</i>	<i>(532,4)</i>	<i>(542,0)</i>	<i>1,8%</i>
Custos caixa	(2.735,0)	(2.812,5)	2,8%	(2.737,8)	(2.778,2)	1,5%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(2.322,1)	(2.329,5)	0,3%	(2.324,9)	(2.290,9)	-1,5%

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 3T21 em relação ao 3T20 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 6,0% (R\$ 36,6 milhões). A ViaCosteira contribuiu com cerca de R\$ 2,2 milhões no 3T21. Na mesma base, o aumento de 5,7% ocorreu, principalmente, em função da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final do contrato de concessão da RodoNorte, e ainda, devido a maior depreciação na ViaOeste, em função do Acordo Preliminar firmado com o Estado de São Paulo no final do trimestre anterior. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela NovaDutra, que se

encontra em período de extensão contratual, não possuindo mais investimentos a amortizar.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve aumento de 77,9% (R\$ 118,3 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 27,7 milhões na ViaCosteira no 3T21 e R\$ 9,2 milhões no 3T20. Na mesma base de comparação, o aumento de 69,9% ocorreu, principalmente, devido ao maior nível de investimentos da ViaOeste, RodoAnel Oeste e ViaSul, seguindo o Cronograma de Investimentos acordado com o Poder Concedente. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 3T21, a redução de 5,7% (R\$ 1,4 milhão) ocorreu, principalmente, por conta da reversão da provisão de manutenção na RodoNorte no valor de R\$ 21,1 milhões, e ainda, em função da MSVia não apresentar provisão de manutenção, tendo em vista a formalização do termo aditivo para a relicitação deste ativo. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos aumentos das provisões realizadas na AutoBAn e SPVias, no valor de R\$ 24,4 milhões e R\$ 13,0 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Preliminar, em 29 de junho de 2021.

Serviços de Terceiros: Houve queda de 4,6% (R\$ 16,0 milhões). Na ViaCosteira, Bloco Sul, Bloco Central e Linhas 8 e 9, foram incorridas despesas de R\$ 13,5 milhões no 3T21. Na mesma base, houve queda de 8,5% em razão, majoritariamente, do encerramento do contrato de prestação de serviços na NovaDutra, devido ao fim do contrato de concessão.

Custo da Outorga: Houve aumento de 43,6% (R\$ 9,0 milhões). A variação reflete o aumento das outorgas variáveis, em consequência do aumento de passageiros transportados na BH Airport e Curaçao, além do aumento da receita de pedágio na AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias devido à melhora no tráfego de passageiros.

Custo com Pessoal: Na mesma base de comparação, houve aumento de 12,5% explicado, majoritariamente, em razão da (i) transferência de pessoal para a NovaDutra, que anteriormente eram contabilizados em serviços de terceiros, em função da extensão do contrato de concessão, e além disso, (ii) houve aumento do custo com pessoal na TAS, que contou também com o impacto da variação cambial que afeta os negócios da Companhia no exterior. Contudo, levando em conta apenas os ativos mesma base no Brasil, houve aumento de 7,2%. Considerando todos os ativos, houve um aumento de 14,0% (R\$ 56,0 milhões). Na ViaCosteira, Bloco Sul, Bloco Central e Linhas 8 e 9, foram incorridas despesas de R\$ 6,2 milhões no 3T21.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): Apresentou aumento de 10,7% (R\$ 14,1 milhões). Na ViaCosteira, Bloco Sul, Bloco Central e Linhas 8 e 9, foram incorridas despesas de R\$ 5,9 milhões no 3T21, e de R\$ 1,5 milhão na Via Costeira no 3T20. Na mesma base de comparação, houve aumento de 7,4%. No 3T20, houve o efeito não-recorrente (i) da TAS, referente ao benefício "Cares Act" do governo americano, conforme informado no *release* de resultados do período. Já no 3T21, houve na MSVia, em

função do processo de relicitação, a atualização do valor da provisão para perda de recuperabilidade no valor de +R\$44,5 milhões, decorrente da variação monetária do período, e ainda, na RodoNorte houve o estorno de provisões para contingência jurídica. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, a redução da rubrica foi de 35,1%.

Resultados por Segmento

Receita Bruta ¹ (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Rodovias	1.932,5	2.122,8	9,8%	5.486,7	6.008,8	9,5%
Aeroportos ²	174,4	364,7	109,1%	637,7	896,7	40,6%
Mobilidade	433,1	587,6	35,7%	1.339,4	2.786,8	108,1%
Outros	99,7	95,8	-3,9%	300,0	282,9	-5,7%
Eliminações	(72,2)	(74,2)	2,8%	(217,2)	(216,3)	-0,4%
Receita Bruta	2.567,4	3.096,8	20,6%	7.546,6	9.758,9	29,3%

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Rodovias	1.179,8	1.285,6	9,0%	3.223,6	3.440,0	6,7%
Aeroportos ²	31,6	84,2	166,5%	40,7	213,3	424,1%
Mobilidade	176,1	316,9	80,0%	535,4	2.014,2	276,2%
Outros	(50,0)	(69,2)	38,4%	(134,9)	(123,4)	-8,5%
Eliminações	(6,2)	(5,7)	-8,1%	(13,0)	(16,0)	23,1%
EBITDA Ajustado	1.331,3	1.611,8	21,1%	3.651,8	5.528,1	51,4%

1. Inclui a receita de construção

2. Considera a TAS (Total Airport Services)

Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Lucro Líquido	118,3	183,9	55,5%	265,9	828,8	211,7%
(+) IR & CSLL	194,5	289,1	48,6%	497,4	910,5	83,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	322,2	453,9	40,9%	935,2	1.136,9	21,6%
(+) Depreciação e Amortização	606,8	643,4	6,0%	1.727,3	2.408,1	39,4%
EBITDA (a)	1.241,8	1.570,3	26,5%	3.425,7	5.284,4	54,3%
Mg. EBITDA (a)	52,1%	55,2%	3,1 p.p.	48,8%	57,9%	9,0 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	209,0	209,0	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	24,0	22,6	-5,8%	69,4	(46,5)	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	22,7	(31,4)	n.m.	39,0	(53,3)	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(26,8)	(19,3)	-27,9%	(91,3)	134,5	n.m.
EBITDA ajustado	1.331,3	1.611,8	21,1%	3.651,8	5.528,1	51,4%
Mg. EBITDA ajustada (d)	59,7%	62,6%	2,9 p.p.	57,2%	66,3%	9,1 p.p.

a. Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

d. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

\ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(322,2)	(453,9)	40,9%	(935,2)	(1.136,9)	21,6%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i>	(17,1)	167,0	n.m.	53,7	8,7	-83,8%
Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i>	26,7	(133,6)	n.m.	(26,7)	52,0	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(26,3)	(80,3)	205,3%	(43,7)	(200,1)	357,9%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(1,5)	(27,8)	1.753,3%	(14,8)	(26,2)	77,0%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(18,9)	(57,4)	203,7%	(42,9)	(163,8)	281,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(15,6)	(12,5)	-19,9%	(46,7)	(39,9)	-14,6%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(291,7)	(380,4)	30,4%	(903,3)	(948,0)	4,9%
Capitalização s/ Empréstimos	25,5	36,8	44,3%	69,9	91,3	30,6%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	49,9	107,3	115,1%	163,8	236,5	44,4%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(53,1)	(73,0)	37,5%	(144,5)	(147,5)	2,1%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	3T20	3T21	9M20	9M21
CDI anual médio	2,00%	4,87%	3,07%	3,40%
IGP-M acumulado	9,59%	0,80%	14,40%	16,00%
IPC-A acumulado	1,24%	3,02%	1,34%	6,90%
TJLP anual médio	4,91%	4,88%	4,98%	4,63%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,38	5,23	5,07	5,33

A ViaMobilidade possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 9,76% a.a. PRÉ para CDI + 1,44% a.a.

A SPVias possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,40% a.a.

O RodoAnel Oeste possui operação de *swap*, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,99% a.a.

A CCR possui três operações de *swap*

- i) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,25% a.a. para CDI + 1,76% a.a.
- ii) operação de *swap* de taxa de juros trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,88% a.a. para CDI + 1,38% a.a.
- iii) operação de *swap* cambial, trocando integralmente o fluxo da dívida (4131) de USD + 1,66% a.a. para CDI + 1,65% a.a.

Os principais motivos das variações do 3T21 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro 2020 e junho de 2021, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O impacto na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu majoritariamente devido à maior

variação do IPCA em (1,78 p.p.) entre os períodos comparados, além do maior estoque de dívida indexado ao IPCA.

O aumento das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a captação da CCR (Lei 4131) em moeda estrangeira.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. A variação deveu-se ao maior IPCA verificado entre junho e agosto de 2021, no total de 2,36% versus 0,86%, verificados entre junho e agosto de 2020, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T21 e 3T20, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 19,9% devido, principalmente, ao não provisionamento na MSVia que está em processo de relicitação.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento de 30,4%, principalmente, devido ao maior CDI, aumento de 2,87 p.p., entre os períodos comparados, e ao maior endividamento em função das captações da CCR e Linhas 8 e 9.

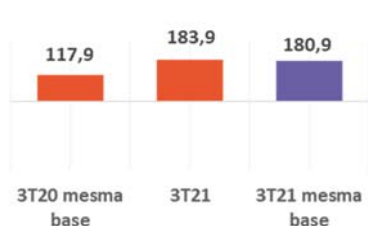
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento de 44,3% devido, majoritariamente, à maior capitalização de juros incidentes sobre um montante de despesas financeiras maior na ViaQuatro.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento de 115,1% no 3T21 em relação ao 3T20, devido principalmente ao impacto causado pela elevação da taxa Selic em (2,87 p.p.) no período, e também pelo maior saldo de caixa e aplicações financeiras, sobretudo na NovaDutra, Blocos Sul e Central, ViaCosteira e Linhas 8 e 9. Adicionalmente, houve o efeito no VLT Carioca em relação ao aumento de juros, multa e correção monetária em razão do acúmulo de saldos a receber por parte do Poder Concedente, e ainda, em função de maiores índices de correção monetária quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou um aumento de 37,5%, em função, principalmente, do efeito da baixa do custo de transação da captação da 15ª emissão de debêntures da CCR.

\ Lucro Líquido

Lucro Líquido

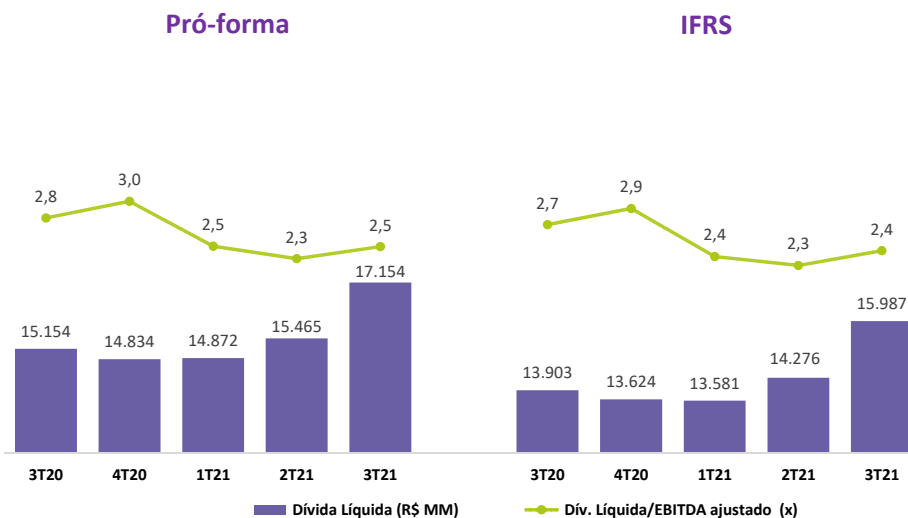


O Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 183,9 milhões no 3T21. Na mesma base¹, o Lucro Líquido foi de R\$ 180,9 milhões, representando um aumento de 53,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 117,9 milhões.

1. Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 16,0 bilhões em setembro de 2021 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 2,4x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

2. No cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

Captações Ocorridas no Trimestre

No 3T21 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaOeste	jul/21	450,0	Debêntures	CDI + 1,35% aa.	dez/22
SPVias	set/21	480,0	Debêntures	CDI + 1,85% aa.	ago/26
CCR	ago/21	650,0	Lei 4131	CDI + 1,65% aa.	ago/23
Aeroportos - Bloco Sul	set/21	1.800,0	Debêntures	CDI + 1,70% aa.	mar/24
Aeroportos - Bloco Central	set/21	600,0	Debêntures	CDI + 1,70% aa.	mar/24
Total		3.980,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Set/20	Jun/21	Set/21
Dívida Bruta¹	20.905,0	20.633,0	24.315,0
% Moeda Nacional	95%	96%	93%
% Moeda Estrangeira	5%	4%	6%
Curto Prazo	4.902,0	3.622,0	4.089,1
% Moeda Nacional	96%	97%	96%
% Moeda Estrangeira	4%	3%	3%
Longo Prazo	16.003,0	17.011,0	20.225,8
% Moeda Nacional	94%	95%	93%
% Moeda Estrangeira	6%	5%	7%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	6.946,5	6.454,0	8.257,7
% Moeda Nacional	93%	93%	95%
% Moeda Estrangeira	7%	7%	5%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	55,1	(97,0)	70,4
Dívida Líquida	13.903,4	14.276,0	15.986,8

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2. Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

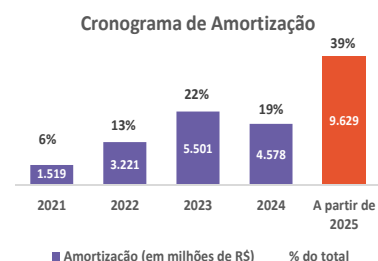
3. Ajuste de swap no período.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	6.009,2	24,6%	6.052,2	24,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,81% - 3,47% a.a.	12.629,8	51,7%	15.128,1	61,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,0737% a.a.	3.440,3	14,1%	2.351,9	9,6%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.592,5	6,5%	915,9	3,7%
Outros	Pré fixado	9,76% a.a. - 16,5% a.a.	776,3	3,2%	0,0	0,0%
Total			24.448,1	100,0%	24.448,1	100,0%

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Cronograma de amortização¹ (IFRS)



O cronograma de amortização da CCR, demonstra o perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida da Companhia, cerca de 39% das amortizações terão vencimento a partir de 2025, e apenas 6% para o restante do ano de 2021. No 3T21 a dívida total foi de R\$ 24,4 bilhões.

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2021, a exposição líquida referente ao fornecimento em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 21,5 milhões, referente às concessionárias Linhas 8 e 9, ViaQuatro e Metrô Bahia.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 25,7 bilhões, incluindo as empresas não controladas.

Investimentos e Manutenção

No 3T21, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 659,6 milhões.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21
NovaDutra	0,5	0,8	0,0	4,6	0,5	5,4	0,0	8,2	0,0	0,0	0,5	13,5
ViaLagos	2,2	6,4	0,2	0,6	2,3	7,0	4,8	7,7	0,0	0,0	7,1	14,7
RodoNorte	39,3	113,9	0,9	3,7	40,2	117,7	9,9	51,8	0,0	0,0	50,1	169,4
AutoBAn	7,5	15,7	2,1	3,4	9,6	19,2	0,0	0,0	0,0	0,0	9,6	19,2
ViaOeste	28,4	46,2	1,4	2,5	29,8	48,7	0,0	0,0	0,0	0,0	29,8	48,7
ViaQuatro	6,4	27,1	0,7	3,0	7,1	30,1	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	30,1
RodoAnel Oeste	22,8	38,9	1,1	2,4	23,9	41,3	0,2	0,8	0,0	0,0	24,1	42,1
Samm	0,1	6,6	10,0	15,2	10,1	21,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	21,8
SPVias	4,0	6,2	1,5	2,7	5,5	8,9	0,1	0,1	0,0	0,0	5,7	9,0
San José - Aeris	11,1	16,6	1,9	2,3	13,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	18,9
CAP	0,6	1,9	0,0	0,0	0,6	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	1,9
Barcas	0,0	0,4	0,0	0,2	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	7,7
VLT	0,9	2,4	0,1	0,3	1,0	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,7
Metrô Bahia	25,1	44,7	1,9	3,7	26,9	48,4	0,0	0,0	0,0	0,1	26,9	48,5
BH Airport	5,9	17,9	0,4	1,2	6,2	19,1	0,0	0,0	(3,1)	(28,5)	3,2	(9,5)
MSVia	2,0	7,2	1,4	5,1	3,4	12,3	0,0	1,0	0,0	0,0	3,4	13,3
TAS	0,4	1,0	0,8	1,8	1,3	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	2,7
ViaMobilidade - Linha 5	7,5	31,7	0,7	1,8	8,3	33,5	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	33,5
Quicko	(0,4)	(0,1)	0,5	1,0	0,1	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,9
ViaSul	72,3	230,4	16,0	24,1	88,3	254,5	0,0	0,0	0,0	0,0	88,3	254,5
CCR ViaCosteira	28,6	210,5	1,1	8,7	29,8	219,2	0,0	0,0	0,0	0,0	29,8	219,2
Linhas 8 e 9 ²	331,5	349,0	5,9	5,9	337,5	354,9	0,0	0,0	0,0	0,0	337,5	354,9
Bloco Sul ³	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3
Bloco Central ³	0,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2
Outras ²	1,3	2,5	0,7	0,2	2,0	2,8	(0,2)	(1,9)	0,0	0,0	1,8	0,8
Consolidado	598,8	1.178,4	49,2	94,5	647,9	1.272,9	14,8	67,6	(3,1)	(21,4)	659,6	1.319,1

1. Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR, CPC e Eliminações

3. Não considera os valores de PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse) e PDV (Plano de Demissão Voluntária), no valor de R\$ 549 milhões, que são contabilizados como ativo intangível

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **Linhas 8 e 9, ViaSul, RodoNorte, ViaOeste e ViaCosteira.**

Nas Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, pela compra de equipamentos e adiantamentos a fornecedores. Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, finalização de obras, interseções, passarelas, e melhorias previstas para o segundo ano de concessão. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376. Na ViaOeste, os desembolsos ocorreram, principalmente, em obras de duplicação para ampliação de capacidade. Já os investimentos da ViaCosteira foram focados na finalização das bases operacionais e de atendimento, equipamentos de tecnologia e sinalizações, e ainda, na conservação geral.

No 3T21, houve o **recebimento de R\$ 67,9 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no **Metrô Bahia.**

No mesmo período, houve o **recebimento de R\$ 6,9 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no **VLT.**

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção					
	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21	3T21	9M21
Renovias (40%)	0,4	0,7	0,8	1,7	1,2	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	2,4
ViaRio (66,66%)	0,9	1,8	0,2	1,1	1,1	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	2,9
Quito - Quiport (46,5%)	15,2	28,1	(0,5)	0,9	14,7	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	29,0
Total	16,5	30,7	0,4	3,7	16,9	34,4	0,0	0,0	0,0	0,0	16,9	34,4

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 16,9 milhões no 3T21.

\ Covid-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia.

No 3T21, o Grupo CCR destinou aproximadamente R\$ 772 mil em diversas ações de combate ao Coronavírus, dentre elas, destacaram-se:

- **Doação de quase 26 mil** tags para caminhoneiros e condutores que trabalham em serviço especial, a fim de reduzir a interação entre usuários e colaboradores no processo de pagamento de pedágios.

As iniciativas da CCR permitiram o estímulo à geração de renda entre grupos impactados pela pandemia e ampararam um dos atores mais afetados pela pandemia e fundamentais para a manutenção do abastecimento de alimentos, de medicamentos e insumos para o atendimento médico de urgência e emergência, os caminhoneiros.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações dos períodos indicados de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior e em relação ao mesmo período de 2019.

\ Movimentação Semanal (janeiro 2020 até 29 de outubro-4 novembro 2021)

RODOVIAS - YoY

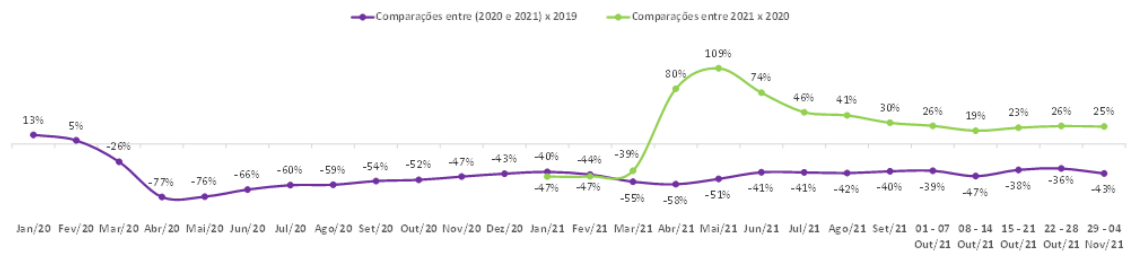
veículos equivalentes



Nota: Não considera ViaSul e ViaCosteira.

MOBILIDADE - YoY

passageiros transportados



Nota: Em termos de passageiros transportados.

AEROPORTOS - YoY

passageiros embarcados



Nota: Em termos de passageiros transportados.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: fundado em 1999, o Grupo CCR é um dos maiores players de serviços de infraestrutura para mobilidade humana da América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões, que agrupam unidades de negócios: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e avaliar novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, foi o primeiro grupo do setor de serviços de infraestrutura a ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Atualmente o Grupo CCR conta com mais de 17 mil colaboradores e é responsável pela gestão e manutenção de 3.955 quilômetros de rodovias, além de administrar aeroportos e serviços de transporte de passageiros em metrô, VLT e barcas, transportando aproximadamente 2 milhões de passageiros por dia. O número ainda poderá alcançar 3 milhões de passageiros com o início das operações das Linhas 8 e 9. No segmento de aeroportos, com a vitória no leilão dos blocos Central e Sul, concedidos pela ANAC, o número de passageiros transportados poderá ultrapassar 23 milhões, anualmente, incluindo o aeroporto da Pampulha/BH. A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: grupoccr.com.br

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR, listada na B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa é reconhecida por sua disciplina de capital, bem como pelo atendimento aos requisitos de ESG, com investimentos sociais transformadores, elevados padrões de segurança em suas operações e rígidos critérios de governança e compliance. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado. Além de fazer parte do IBOVESPA, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBRX-100 e MSCI Latin America.

\ Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	2.415.021	2.826.579	17,0%	6.914.660	8.968.739	29,7%
- Receita de Pedágio	1.798.699	1.876.507	4,3%	4.969.688	5.268.730	6,0%
- Outras Receitas	616.316	950.072	54,2%	1.944.966	3.700.009	90,2%
Deduções da Receita Bruta	(186.102)	(253.471)	36,2%	(530.845)	(628.610)	18,4%
Receita Líquida	2.228.919	2.573.108	15,4%	6.383.815	8.340.129	30,6%
(+) Receita de Construção	152.399	270.203	77,3%	631.900	790.142	25,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.573.737)	(1.785.339)	13,4%	(4.732.836)	(5.598.423)	18,3%
- Depreciação e Amortização	(587.899)	(627.774)	6,8%	(1.671.841)	(2.360.980)	41,2%
- Serviços de Terceiros	(293.054)	(252.420)	-13,9%	(830.279)	(754.118)	-9,2%
- Custo da Outorga	(20.533)	(29.480)	43,6%	(61.767)	(72.543)	17,4%
- Custo com Pessoal	(281.581)	(345.824)	22,8%	(825.390)	(954.911)	15,7%
- Custo de Construção	(151.921)	(270.203)	77,9%	(628.970)	(790.142)	25,6%
- Provisão de Manutenção	(23.952)	(22.597)	-5,7%	(69.361)	46.525	n.m.
- Outros	(145.126)	(167.370)	15,3%	(436.220)	(503.246)	15,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.671)	(69.671)	-	(209.008)	(209.008)	-
Lucro Bruto	807.581	1.057.972	31,0%	2.282.879	3.531.848	54,7%
	<i>Margem Bruta</i>	<i>36,2%</i>	<i>41,1%</i>	<i>35,8%</i>	<i>42,3%</i>	<i>6,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(176.736)	(181.783)	2,9%	(636.756)	(574.359)	-9,8%
- Depreciação e Amortização	(18.933)	(15.599)	-17,6%	(55.438)	(47.126)	-15,0%
- Serviços de Terceiros	(52.822)	(77.510)	46,7%	(169.575)	(214.994)	26,8%
- Pessoal	(117.987)	(109.776)	-7,0%	(318.568)	(267.809)	-15,9%
- Outros	13.006	21.102	62,2%	(93.175)	(44.430)	-52,3%
EBIT Ajustado	630.845	876.189	38,9%	1.646.123	2.957.489	79,7%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>28,3%</i>	<i>34,1%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>35,5%</i>	<i>9,7 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	(22.658)	31.384	n.m.	(38.993)	53.275	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	26.752	19.323	-27,8%	91.322	(134.499)	n.m.
EBIT (b)	634.939	926.896	46,0%	1.698.452	2.876.265	69,3%
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,5%</i>	<i>32,6%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>26,6%</i>	<i>31,5%</i>	<i>5,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	606.832	643.373	6,0%	1.727.279	2.408.106	39,4%
EBITDA (b)	1.241.771	1.570.269	26,5%	3.425.731	5.284.371	54,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,1%</i>	<i>55,2%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>48,8%</i>	<i>57,9%</i>	<i>9,0 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	23.952	22.597	-5,7%	69.361	(46.525)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.671	69.671	-	209.008	209.008	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	22.658	(31.384)	n.m.	38.993	(53.275)	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(26.752)	(19.323)	-27,8%	(91.322)	134.499	n.m.
EBITDA ajustado	1.331.300	1.611.830	21,1%	3.651.771	5.528.078	51,4%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>59,7%</i>	<i>62,6%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>57,2%</i>	<i>66,3%</i>	<i>9,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(322.179)	(453.903)	40,9%	(935.247)	(1.136.944)	21,6%
Despesas Financeiras:	(417.472)	(1.143.316)	173,9%	(1.292.014)	(2.283.217)	76,7%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(266.195)	(343.602)	29,1%	(833.454)	(856.686)	2,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(26.327)	(80.314)	205,1%	(74.686)	(207.962)	178,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(18.885)	(57.390)	203,9%	(42.850)	(163.786)	282,2%
- Variações Cambial	-	(25.264)	n.m.	-	(25.264)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(30.256)	(186.716)	517,1%	(62.691)	(454.612)	625,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.644)	(12.537)	-19,9%	(46.693)	(39.907)	-14,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(3.451)	(358.900)	10299,9%	(69.195)	(377.459)	445,5%
- Outras Despesas Financeiras	(47.593)	(69.047)	45,1%	(125.163)	(135.114)	8,0%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.599)	(5.594)	55,4%	(17.940)	(10.050)	-44,0%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.679)	(1.662)	-38,0%	(11.274)	(5.003)	-55,6%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.843)	(2.290)	-19,5%	(8.068)	(7.374)	-8,6%
Receitas Financeiras:	95.293	689.413	623,5%	356.767	1.146.273	221,3%
- Ganho com operação de Hedge	13.200	353.692	2579,5%	116.393	463.332	298,1%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	30.969	7.889	-74,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	30.123	225.309	648,0%	42.452	429.502	911,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	49.905	107.344	115,1%	163.826	236.462	44,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.065	3.068	48,6%	3.127	9.088	190,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(22.658)	31.384	n.m.	(38.993)	53.275	n.m.
Lucro Antes do IR & CS	286.008	453.670	58,6%	671.883	1.873.820	178,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(209.865)	(203.161)	-3,2%	(561.420)	(500.042)	-10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	15.400	(85.919)	n.m.	64.065	(410.465)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	91.543	164.590	79,8%	174.528	963.313	452,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	26.752	19.323	-27,8%	91.322	(134.499)	n.m.
Lucro Líquido	118.295	183.913	55,5%	265.850	828.814	211,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,05856	0,09105		0,13161	0,41030	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	2T21	3T21
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.719.157	6.572.828
Contas a Receber	1.235.171	1.431.292
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.935	1.227
Aplicações financeiras e conta reserva	2.734.513	1.684.960
Tributos a Recuperar	185.378	178.650
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	20.054	17.375
Adiantamento a fornecedor	23.204	19.765
Despesas antecipadas e outros	481.948	705.964
Total do circulante	8.680.040	10.890.741
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.984.349	5.050.559
Créditos com Partes Relacionadas	183.581	190.007
Impostos e Contribuições a Recuperar	153.099	157.897
Tributos Diferidos	937.184	866.027
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.973.276	1.903.605
Contas a Receber com Operações de Derivativos	2.873	158.128
Despesas antecipadas e outros	158.740	167.417
Total do realizável a longo prazo	8.393.102	8.493.640
Investimentos	772.651	855.228
Imobilizado	967.354	990.094
Intangível	17.346.244	18.029.601
Intangível em andamento	35.236	27.689
Arrendamento Mercantil	130.083	129.606
Total do Ativo Não Circulante	27.644.670	28.525.858
TOTAL DO ATIVO	36.324.710	39.416.599
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	288.411	346.516
Debêntures	3.333.657	3.742.634
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	19.129	83.298
Fornecedores	531.776	523.155
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	244.988	349.810
Impostos e Contribuições Parcelados	2.307	4.083
Obrigações Sociais e Trabalhistas	270.520	351.926
Passivos com Partes Relacionadas	83.813	68.922
Mutuos - partes relacionadas	325.508	332.724
Dividendos e JCP a Pagar	4.367	7.845
Provisão de Manutenção	54.048	41.112
Obrigações com o Poder Concedente	105.559	114.869
Termo de autocomposição e acordo de leniência	141.147	55.330
Outras contas a pagar	512.485	690.183
Acordo Preliminar	1.200.000	
Total do Circulante	7.117.715	6.712.407
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.954.043	7.695.966
Debêntures	10.056.853	12.529.843
Impostos e Contribuições a Recolher	16.311	17.036
Impostos e Contribuições Parcelados	4.542	4.029
Contas a pagar com Operações de Derivativos	100.867	21.865
Tributos Diferidos	870.420	887.383
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	194.382	177.194
Provisão de Manutenção	39.567	61.638
Obrigações com o Poder Concedente	1.691.912	1.758.004
Passivos com Partes Relacionadas	163.891	113.984
Termo de autocomposição e acordo de leniência		
Outras contas a pagar	562.735	544.145
Total do exigível a longo prazo	20.655.523	23.811.087
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	904.172	1.034.314
Reservas de lucros	620.960	620.960
Lucros acumulados	644.901	828.814
Ágio Em Transações De Capital	14.194	15.957
Patrimônio líquido dos controladores	8.207.169	8.522.987
Participações de acionistas não controladores	344.303	370.118
Total do patrimônio líquido	8.551.472	8.893.105
TOTAL	36.324.710	39.416.599

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	3T20	3T21	9M20	9M21
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.011.091	1.188.386	2.928.354	2.939.323
Lucro (prejuízo) líquido do período	91.543	164.590	174.528	963.313
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15.400)	85.919	(64.065)	410.465
Apropriação de despesas antecipadas	69.671	69.671	209.008	209.008
Depreciação e amortização	550.685	590.245	1.576.123	2.251.813
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	953	3.208	9.912	7.609
Pis e Cofins Diferidos	449	434	1.327	1.356
Amortização do direito da concessão - ágio	41.199	42.043	118.631	123.023
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	25.264	-	25.264
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	18.885	57.390	42.850	163.786
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos	318.030	460.677	947.027	1.148.107
Capitalização de custo de empréstimos	(25.508)	(36.761)	(69.856)	(91.348)
Resultado de operações com derivativos	17.056	(166.976)	(53.702)	(8.720)
Constituição da provisão de manutenção	23.952	22.597	69.361	(46.525)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	4.966	1.313	15.170	6.951
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	9.457	(3.034)	57.566	49.126
Provisão para devedores duvidosos	1.932	(3.701)	4.394	2.015
Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas	4.552	5.941	15.965	8.429
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	4	1.444	(42)	1.452
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.678	11.224	31.523	32.956
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(93.813)	(201.744)	(272.970)	(680.746)
Equivalência patrimonial	22.658	(31.384)	38.993	(53.275)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	1.534	2.526	14.813	962
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	3.401	8.084	12.351	26.004
Juros sobre mútuos com terceiros	618	1.507	2.702	3.051
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.672)	133.591	26.743	(52.043)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de len	2.679	1.662	11.274	5.003
Depreciação - Arrendamento mercantil	14.948	11.085	32.525	33.270
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	(35.219)	-	(35.219)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.843	2.290	8.068	7.374
Variações nos ativos e passivos	(40.209)	(35.500)	(17.472)	(1.573.138)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(230.542)	(219.941)	(321.837)	(1.402.444)
Contas a receber - partes relacionadas	13.811	(261)	16.646	21.083
Impostos a recuperar	46.471	1.837	65.970	(25.334)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	8.461	305	33.109	19.202
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(0)	-	(0)	-
Despesas antecipadas e outras	(29.648)	235.665	(67.983)	(95.710)
Recebimento de ativo financeiro	70.357	150.883	235.397	391.015
Adiantamento a fornecedores	7.222	3.439	5.223	(2.581)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	20.582	(7.310)	23.688	(93.548)
Fornecedores - partes relacionadas	(12.124)	(15.849)	(10.552)	(62.457)
Obrigações sociais e trabalhistas	58.659	84.206	50.135	92.426
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provi	-	-	-	-
para imposto de renda e contribuição social	180.251	221.144	576.598	524.460
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(129.524)	(117.500)	(618.081)	(608.495)
Realização da provisão de manutenção	(20.834)	(14.775)	(79.410)	(67.607)
Obrigações com o poder concedente	3.711	6.788	(30.015)	4.190
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(9.051)	(37.885)	(26.402)	(52.081)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(80.260)	(86.684)	(249.696)	(240.681)
Receita diferida	2.662	(9.780)	53.618	607
Mútuos com terceiros	(92)	(226)	(406)	(458)
Impostos diferidos	(535)	(759)	(1.572)	(1.639)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(9.585)	-	(17.271)
Outras contas a pagar	60.214	(219.212)	328.098	44.185
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(28.547)	(49.178)	(108.019)	(94.450)
Adições ao ativo intangível	(169.620)	(2.358.444)	(745.379)	(3.922.225)
Outros de ativo intangível	(3.732)	56.205	(2.776)	87.562
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	45.037	-	45.037	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	-	20	10	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.097.762	1.189.466	(392.197)	1.236.248
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(1.842)	(124.663)	(41.972)	(264.792)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	939.058	(1.286.594)	(1.245.296)	(2.957.657)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação de operações com derivativos	18.379	(433)	91.678	10.849
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	1.632	-	3.432
Pagamentos	-	1	-	(1.826)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	619.033	3.983.501	4.584.920	6.634.453
Pagamentos de principal	(738.023)	(755.618)	(3.201.071)	(2.744.566)
Pagamentos de juros	(101.942)	(249.422)	(983.876)	(646.048)
Dividendos	-	3.244	(599.989)	(175.578)
Pagos a acionistas controladores	-	(3.634)	(12.358)	(6.744)
Participação dos acionistas não controladores	36.252	5.964	7.155	956
AFAC - partes relacionadas	(657)	(11.014)	5.215	9.168
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(18.542)	(15.729)	(41.777)	(40.707)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(185.500)	2.958.492	(150.103)	3.043.389
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(18.473)	(6.613)	21.732	(1.214)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.746.176	2.853.671	1.554.687	3.023.841
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	1.071.723	3.719.157	1.263.212	3.548.987
No final do período	2.817.899	6.572.828	2.817.899	6.572.828

\ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Receita Bruta	2.516.611	2.983.893	18,6%	7.234.184	9.378.848	29,6%
- Receita de Pedágio	1.863.375	1.953.539	4,8%	5.144.828	5.476.703	6,5%
- Outras Receitas	653.230	1.030.354	57,7%	2.089.350	3.902.145	86,8%
Deduções da Receita Bruta	(192.261)	(261.254)	35,9%	(549.617)	(649.144)	18,1%
Receita Líquida	2.324.350	2.722.639	17,1%	6.684.567	8.729.704	30,6%
(+) Receita de Construção	158.585	283.510	78,8%	667.595	819.531	22,8%
Custo dos Serviços Prestados	(1.639.698)	(1.852.487)	13,0%	(4.941.247)	(5.774.403)	16,9%
- Depreciação e Amortização	(623.814)	(654.746)	5,0%	(1.773.785)	(2.432.108)	37,1%
- Serviços de Terceiros	(299.734)	(260.306)	-13,2%	(849.480)	(774.904)	-8,8%
- Custo da Outorga	(21.851)	(31.066)	42,2%	(65.398)	(76.770)	17,4%
- Custo com Pessoal	(289.516)	(353.662)	22,2%	(848.572)	(978.673)	15,3%
- Custo de Construção	(158.107)	(283.510)	79,3%	(664.665)	(819.531)	23,3%
- Provisão de Manutenção	(24.386)	(23.069)	-5,4%	(70.633)	45.145	n.m.
- Outros	(150.487)	(174.326)	15,8%	(453.310)	(522.159)	15,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.803)	(71.802)	0,0%	(215.404)	(215.403)	0,0%
Lucro Bruto	843.237	1.153.662	36,8%	2.410.915	3.774.832	56,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>36,3%</i>	<i>42,4%</i>	<i>6,1 p.p.</i>	<i>36,1%</i>	<i>43,2%</i>	<i>7,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(186.702)	(196.341)	5,2%	(668.996)	(620.071)	-7,3%
- Depreciação e Amortização	(20.075)	(17.119)	-14,7%	(58.071)	(51.173)	-11,9%
- Serviços de Terceiros	(55.941)	(82.631)	47,7%	(181.244)	(234.891)	29,6%
- Pessoal	(121.393)	(114.588)	-5,6%	(328.504)	(280.656)	-14,6%
- Outros	10.707	17.997	68,1%	(101.177)	(53.351)	-47,3%
EBIT AJUSTADO	656.535	957.321	45,8%	1.741.919	3.154.761	81,1%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>28,2%</i>	<i>35,2%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>36,1%</i>	<i>10,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	-	1	n.m.	-	1	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	26.752	19.323	-27,8%	91.322	(134.499)	n.m.
EBIT (b)	683.287	976.645	42,9%	1.833.241	3.020.263	64,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>29,4%</i>	<i>32,5%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>27,4%</i>	<i>31,6%</i>	<i>4,3 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	643.889	671.865	4,3%	1.831.856	2.483.281	35,6%
EBITDA (b)	1.327.176	1.648.510	24,2%	3.665.097	5.503.544	50,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,5%</i>	<i>54,8%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>49,9%</i>	<i>57,6%</i>	<i>7,8 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	24.386	23.069	-5,4%	70.633	(45.145)	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.803	71.802	0,0%	215.404	215.403	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(26.752)	(19.323)	-27,8%	(91.322)	134.499	n.m.
EBITDA ajustado	1.396.613	1.724.057	23,4%	3.859.812	5.808.300	50,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>60,1%</i>	<i>63,3%</i>	<i>3,2 p.p.</i>	<i>57,7%</i>	<i>66,5%</i>	<i>8,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(360.505)	(493.148)	36,8%	(1.046.728)	(1.251.179)	19,5%
Despesas Financeiras:	(456.655)	(1.184.064)	159,3%	(1.404.914)	(2.399.626)	70,8%
- Juros sobre Emprést., Finance Debêntures e Capit. de custos	(302.301)	(381.059)	26,1%	(938.461)	(964.878)	2,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(26.327)	(80.314)	205,1%	(74.686)	(207.962)	178,4%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(18.885)	(57.390)	203,9%	(42.850)	(163.786)	282,2%
- Variações Cambial	-	(25.264)	n.m.	-	(25.264)	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(30.256)	(186.716)	517,1%	(62.691)	(454.612)	625,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.729)	(12.655)	-19,5%	(46.923)	(40.234)	-14,3%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(3.451)	(358.900)	10299,9%	(69.195)	(377.459)	445,5%
- Outras Despesas Financeiras	(50.546)	(72.189)	42,8%	(132.706)	(142.917)	7,7%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(3.599)	(5.595)	55,5%	(17.940)	(10.051)	-44,0%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(2.679)	(1.662)	-38,0%	(11.274)	(5.003)	-55,6%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.882)	(2.320)	-19,5%	(8.188)	(7.460)	-8,9%
Receitas Financeiras:	96.150	690.916	618,6%	358.186	1.148.447	220,6%
- Ganho com operação de Hedge	13.200	353.692	2579,5%	116.393	463.332	298,1%
- Variações Cambial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	30.969	7.889	-74,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	30.123	225.309	648,0%	42.452	429.502	911,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	50.762	108.847	114,4%	165.245	238.636	44,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.065	3.068	48,6%	3.127	9.088	190,6%
Lucro Antes do IR & CS	296.030	464.174	56,8%	695.191	1.903.583	173,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(218.683)	(213.342)	-2,4%	(585.022)	(527.908)	-9,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	14.196	(86.242)	n.m.	64.359	(412.362)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	91.543	164.590	79,8%	174.528	963.313	452,0%
Part. dos Acionistas não Controladores	26.752	19.323	-27,8%	91.322	(134.499)	n.m.
Lucro Líquido	118.295	183.913	55,5%	265.850	828.814	211,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,05856	0,09105		0,13161	0,41030	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um

requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das

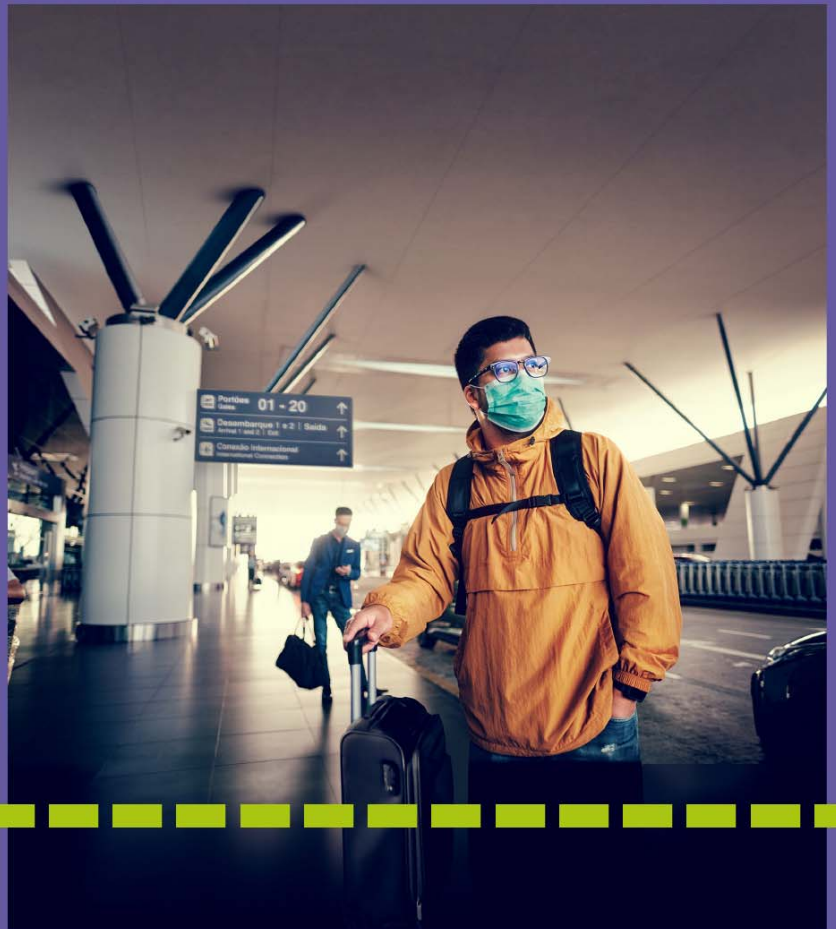
(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
	2T21	3T21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.833.955	6.756.881
Contas a receber	1.272.307	1.473.456
Contas a receber de partes relacionadas	1.241	929
Aplicações financeiras e conta reserva	2.772.320	1.702.361
Tributos a recuperar	196.785	188.075
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.426	282.859
Contas a receber com operações de derivativos	20.054	17.375
Adiantamento a fornecedor	35.419	30.238
Despesas antecipadas e outros	560.745	727.099
Total do circulante	8.977.252	11.179.273
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.031.488	5.100.076
Partes Relacionadas	55.216	56.349
Tributos a recuperar	153.099	157.897
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	993.074	921.102
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.975.347	1.905.112
Contas a receber com operações de derivativos	2.873	158.128
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	173.761	208.812
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	563	543
Total do realizável a longo prazo	8.414.739	8.537.337
Imobilizado	1.005.566	1.028.851
Intangível	19.647.773	20.470.988
Intangível em andamento	51.786	44.193
Arrendamento Mercantil	130.780	130.656
Total do Ativo Não Circulante	29.250.644	30.212.025
TOTAL DO ATIVO	38.227.896	41.391.298
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	329.534	351.514
Debêntures	3.366.316	3.781.412
Contas a pagar com operações de derivativos	19.129	83.298
Fornecedores	541.675	536.799
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	257.907	367.297
Impostos e Contribuições Parcelados	2.665	4.335
Obrigações sociais e trabalhistas	276.172	359.738
Contas a pagar - partes relacionadas	83.691	68.671
Mútuos - partes relacionadas	325.523	332.739
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.361	7.839
Provisão de manutenção	55.565	43.537
Obrigações com o poder concedente	105.559	114.869
Termo de autocomposição e acordo de leniência	141.147	55.330
Outras contas a pagar	545.892	724.828
Acordo Preliminar	1.200.000	-
Total do Circulante	7.255.136	6.832.206
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.865.066	8.687.360
Debêntures	10.413.678	12.863.675
Contas a pagar com operações de derivativos	100.867	21.865
Impostos e contribuições a recolher	37.132	37.709
Impostos e contribuições parcelados	4.542	4.029
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	856.898	874.056
Contas a pagar - partes relacionadas	65.418	11.604
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	195.996	179.091
Provisão de manutenção	45.344	67.097
Obrigações com o poder concedente	1.691.912	1.758.004
Mútuos - partes relacionadas	154.853	159.884
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	989.582	1.001.613
Total do exigível a longo prazo	22.421.288	25.665.987
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	904.254	1.034.314
Reservas de lucros	622.275	620.960
Lucros acumulados	644.820	828.814
Ágio Em Transações De Capital	12.878	15.957
Patrimônio líquido dos controladores	8.207.169	8.522.987
Participações de acionistas não controladores	344.303	370.118
Total do patrimônio líquido	8.551.472	8.893.105
TOTAL	38.227.896	41.391.298

RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2021



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T20	3T21	9M19	9M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.030.294	1.342.937	3.165.971	3.164.689
Lucro (prejuízo) líquido do período	91.543	164.590	174.528	963.313
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.196)	86.242	(64.359)	412.362
Apropriação de despesas antecipadas	71.802	71.802	215.404	215.403
Depreciação e amortização	580.802	611.558	1.661.043	2.306.475
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.157	4.874	21.716	7.609
Tributos Diferidos	449	434	1.327	1.356
Amortização do direito da concessão - ágio	47.959	49.024	137.730	142.983
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	25.264	-	25.264
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	18.885	57.390	42.850	163.786
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	354.211	498.285	1.052.304	1.256.642
Capitalização de custo de empréstimos	(25.583)	(36.912)	(70.126)	(91.691)
Resultado de operações com derivativos	17.056	(166.976)	(53.702)	(8.720)
Constituição da provisão de manutenção	24.386	23.069	70.633	(45.145)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.051	1.431	15.400	7.278
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.616	(2.459)	58.102	50.007
Provisão para devedores duvidosos	2.109	(3.426)	4.981	2.199
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	6.285	8.461	24.191	15.917
Juros sobre impostos parcelados	6	1.445	(32)	1.456
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.678	11.224	31.523	32.956
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(93.813)	(201.744)	(272.970)	(680.746)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.487	8.138	12.690	26.140
Juros sobre mútuo com terceiros	618	1.507	2.702	3.051
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	2.679	1.662	11.274	5.003
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.672)	133.591	26.743	(52.043)
Depreciação - Arrendamento mercantil	15.128	11.283	33.083	33.823
Baixa - Arrendamento Mercantil	-	2	-	2
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	(35.219)	-	(35.219)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	1.534	2.527	14.813	963
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.882	2.320	8.188	7.460
Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos	(78.765)	13.550	20.328	(1.603.195)
Contas a receber	(234.904)	(225.244)	(315.413)	(1.411.212)
Contas a receber - partes relacionadas	14.708	404	17.833	22.015
Impostos a recuperar	47.698	3.462	62.806	(23.873)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	-	-	-	-
Despesas antecipadas outorga fixa	(0)	-	(0)	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(51.873)	270.149	(88.831)	(96.494)
Recebimento de ativo financeiro	70.357	150.883	235.397	391.015
Adiantamento a fornecedores	7.894	5.181	1.841	3.580
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	24.986	(9.320)	25.759	(90.985)
Fornecedores - partes relacionadas	(12.373)	(15.973)	(10.370)	(62.676)
Obrigações sociais e trabalhistas	59.008	86.675	37.071	95.171
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	187.616	232.875	598.339	554.111
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(135.761)	(124.601)	(648.047)	(637.631)
Realização da provisão de manutenção	(20.834)	(14.775)	(79.410)	(67.607)
Obrigações com o poder concedente	3.711	6.788	(30.015)	4.190
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(9.573)	(38.231)	(27.626)	(52.947)
Receita diferida	11.376	23.052	189.314	3.358
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(80.260)	(86.684)	(249.696)	(240.681)
Mútuo com terceiros	(92)	(226)	(406)	(458)
Impostos diferidos	(536)	(758)	(1.573)	(1.640)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	-	(9.587)	-	(17.266)
Outras contas a pagar	40.087	(240.520)	303.355	26.835
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(30.267)	(49.611)	(114.638)	(98.140)
Adições ao ativo intangível	(177.645)	(2.369.204)	(787.489)	(3.953.488)
Outros de ativo intangível	(3.572)	65.375	(2.616)	97.165
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	15.016	-	15.016	-
AFAC- partes relacioandas	1	7	11	(13)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.097.396	1.198.786	(383.974)	1.227.393
Resgates / Aplicações (conta reserva)	20.328	(115.955)	(39.949)	(232.944)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	921.257	(1.270.602)	(1.313.639)	(2.960.027)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-	-	-
Liquidação de operações com derivativos	18.379	(433)	91.678	10.849
Contratação de derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	1.632	-	3.432
Pagamentos	(15.016)	1	(15.016)	(1.826)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	619.032	3.983.500	4.598.873	6.634.452
Pagamentos de principal	(701.401)	(839.352)	(3.239.693)	(2.838.051)
Pagamentos de juros	(240.074)	(265.171)	(1.139.019)	(727.534)
Dividendos:	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	-	3.221	(599.989)	(175.602)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	(3.634)	(12.358)	(6.744)
Participação dos acionistas não controladores	36.252	5.964	7.155	956
AFAC- partes relacioandas	(658)	(11.014)	5.214	9.168
Integralização de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(18.775,0)	(14.940,0)	(42.480,0)	(41.359,0)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(302.261)	2.859.774	(345.635)	2.867.741
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	21.521	(9.183)	15.046	(1.212)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	1.670.811	2.922.926	1.521.743	3.071.191
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.281.072	3.833.955	1.430.140	3.685.690
No final do exercício	2.951.883	6.756.881	2.951.883	6.756.881



Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2021

15:30h São Paulo / 13:30h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 4090-1621 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri